

The logo for APSEI (Associação Portuguesa de Segurança) is located in the top left corner. It consists of a dark teal circle containing a white rectangle. Inside the rectangle, the letters 'APSEI' are written in a bold, dark teal, sans-serif font. Below the rectangle, the text 'ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA' is written in a smaller, dark teal, sans-serif font.

APSEI

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA

The title is set against a dark teal background that features two overlapping, rounded rectangular shapes. The larger shape is on the right, and a smaller one is on the left, partially overlapping the larger one.

**PLANO DE
ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2023**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023

Índice

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA APSEI.....	5
II. ENQUADRAMENTO	6
A. APRESENTAÇÃO DA APSEI.....	6
B. ÓRGÃOS SOCIAIS	6
1. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	6
2. DIREÇÃO	6
3. CONSELHO FISCAL	7
C. DIREÇÕES DOS NÚCLEOS DE ATIVIDADE.....	8
D. COMISSÃO DE ÉTICA	9
E. VISÃO	10
F. OBJETIVOS	10
III. PLANO DE ATIVIDADES DE 2023.....	11
A. ENQUADRAMENTO.....	11
B. OS NOSSOS ASSOCIADOS	11
C. ÁREA TÉCNICA	13
D. NORMALIZAÇÃO	20
E. OUTROS SERVIÇOS.....	22
F. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	22
1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	22
2. CFPA-EUROPE	24
G. COMUNICAÇÃO	25
H. SIAC – SISTEMA DE APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS.....	26
1. SIAC QUALIFICAÇÃO – SEGURANÇA 4.0	26
2. SIAC INTERNACIONALIZAÇÃO – PORTUGAL SAFE.....	26
IV. ORÇAMENTO PARA 2023	27
A. ENQUADRAMENTO	27
B. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	28
1. ENQUADRAMENTO	28
2. ORÇAMENTO	29
3. RESULTADO LÍQUIDO	30
4. RENDIMENTOS.....	30

5. GASTOS.....	32
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
VI. PROPOSTA DE APROVAÇÃO.....	37
VII. PARECER DO CONSELHO FISCAL	38

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA APSEI

Caros(as) associados(as),

Na apresentação do presente Plano de Atividades e Orçamento Anual para 2023, em nome da Direção, pretendemos dar continuidade ao nosso propósito de inovar, projetar o futuro e manter a APSEI na defesa intransigente dos superiores interesses de todos os nossos associados.

Apesar das incertezas e instabilidade que poderão advir em 2023, a Direção propõe alargar e reforçar os serviços onde somos líderes, traduzidos por uma proposta equilibrada entre rendimentos e gastos, que permitam implementar as ações necessárias de resposta a eventuais constrangimentos e também mitigar os impactos económicos e sociais decorrentes, garantindo-se sempre a sustentabilidade da APSEI a curto, médio e longo prazo.

A APSEI tem uma cultura e identidade únicas, fruto do seu rico histórico e que nos distingue pela positiva. Tal facto é fácil de analisar pelos contantes contactos pelas mais altas autoridades nacionais e internacionais, como Universidades e Ordens Técnicas, para trocas de conhecimentos e experiências – sinal de que a APSEI reúne conhecimentos únicos nos seus colaboradores, formadores, parceiros e tantos que interagem connosco diariamente. Temos cinco núcleos autónomos que coordenam comissões técnicas para normalização, propostas no âmbito da colaboração institucional, grupos de trabalho e ainda acompanham associações congéneres internacionais, que fazem parte da estratégia para alargar o nosso ecossistema no mercado nacional e internacional e criar negócios além do negócio.

Tudo isto em conjunto traz desafios, na procura do equilíbrio e foco, que fazem parte da gestão diária e estratégia, mas também da imagem que queremos passar para o mercado, uma imagem global, apesar de cada núcleo autónomo ter a sua especificidade.

Pretendemos continuar a desafiar e a ser desafiados para a inovação, criando valor e reconhecimento público ao nosso sector. Apostando na Qualificação e na Internacionalização, como formas de criar riqueza, mas sempre baseados em ética, inovação, inspiração e resiliência. É precisamente para incrementar o trabalhar em rede, o cimentar de parcerias e negócios nacionais e internacionais, para reforçar a colaboração e cimentar a nossa cultura organizacional, que a Direção tem trabalhado e se propõe trabalhar.

Em nome da Direção, a todos dirijo o meu agradecimento e reforço o meu agradecimento especial à equipa da APSEI pela resiliência e ânimo típicos de quem tem uma Missão a cumprir. Também uma palavra de enorme apreço a cada Núcleo e Comissão Técnica, pelo empenho em cada desafio.

Juntos Protegemos Melhor.

José Carlos Marques da Costa Dias

ENQUADRAMENTO

A. APRESENTAÇÃO DA APSEI

A APSEI – Associação Portuguesa de Segurança foi constituída em 2005, sendo uma entidade privada sem fins lucrativos, que representa as empresas e profissionais de Segurança contra incêndio, Segurança eletrónica, Segurança no trabalho e Segurança no transporte de mercadorias perigosas, contanto, a 31 de outubro 2022, com um universo de 782 associados, dos quais 430 são empresas, 338 são técnicos individuais e 14 associados honorários.

A APSEI tem sede em Sacavém, concelho de Loures e possui uma Delegação Norte em Vila Nova de Gaia, no concelho do Porto.

A APSEI prossegue os seus fins e atribuições através dos seus órgãos estatutariamente previstos, os quais são independentes entre si e dispõem de um quadro de competências específicas, mais concretamente: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS

1. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Ricardo Daniel Martins Costa

Em representação da empresa associada BERNARDO DA COSTA - Comércio e Manutenção de Equipamentos de Segurança Lda., associada nº257

VICE-PRESIDENTE

Rogério Paulo Almeida Santos Filipe

Em representação da empresa associada SIPRP - Sociedade Ibérica de Prevenção de Riscos Profissionais, Lda., associada nº362

SECRETÁRIO

Tiago Filipe Coelho Nunes

Em representação da empresa associada Mafep – Material Anti-fogo e Proteção,Lda., associada nº27

2. DIREÇÃO

PRESIDENTE

José Carlos Marques da Costa Dias

Em representação da empresa associada NAUTA – Soluções de Segurança, Lda., associada nº358

VICE-PRESIDENTE

Jorge Manuel Papafina Garção

Em representação da empresa associada SECURITAS – Serviços e Tecnologia de segurança S.A., associada nº310

VICE-PRESIDENTE

Sandra Cristina Santos Gonçalves

Em representação da empresa associada OUTCOME - Clínica Organizacional, Lda., associada nº437

DIRETOR EFETIVO

Paulino Ângelo do Carmo Ferreira

Em representação da LONGO PLANO, SA, associada nº272

DIRETOR SUPLENTE

Rui Manuel da Costa Gramunha Rodrigues

Em representação da empresa associada SIEMENS, SA, associada nº201

DIRETOR SUPLENTE

Manuel Carlos Silva Telo da Fonseca

Em representação da empresa associada SPARKOFF, Lda., associada nº240

3. CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Ilídio António Araújo Costa Pinto

Em representação da empresa associada NSC – Soluções de Segurança, LDA., associada nº370

VOGAL EFETIVO

Eduardo Machado Dias Gouveia

Em representação da empresa associada REDIFOGO – Materiais de Proteção e Segurança Unipessoal Lda., associada nº44

VOGAL EFETIVO

José Carlos Ferreira Dias

Em representação da empresa associada DIAS & MOTA – Alarmes, Serviços e Assistência Técnica, Lda., associada nº491

VOGAL SUPLENTE

Jorge Cristiano dos Santos Canha

Associado Individual nº10093

C. DIREÇÕES DOS NÚCLEOS DE ATIVIDADE

NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO ATIVA

PRESIDENTE

Paula Carvalho

Em representação da empresa associada P2i - Sistemas de Proteção Contra Incêndios, Lda.

VICE-PRESIDENTE

Rui Tomé

Em representação da empresa associada 4 SFTIS – Soluções Integradas de Segurança, Lda.

VOGAL

Hugo Gomes

Em representação da empresa associada XYLEM Water Solutions Portugal Unipessoal, Lda.

SUPLENTE

Gabriel Freitas

Em representação da empresa associada SECUFOGO – Engenharia de Segurança, Lda.

NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO PASSIVA

PRESIDENTE

Paulo Cancela Simões do Amaral

Em representação da empresa associada VICAIMA – Indústria de Madeiras e Derivados, S.A.

VICE-PRESIDENTE

Wilson Simões

Em representação da empresa associada SERC EVOLUÇÃO, S.A.

VOGAL

Paulo Machado

Em representação da empresa associada ENERGIMAC – Sol. Climatização e Desenfumagem, Lda.

NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA ELETRÓNICA

PRESIDENTE

Alcindo Pimenta

Em representação da empresa associada SECURGAL – Sistemas de Segurança, Lda.

VICE-PRESIDENTE

Ricardo Castro

Associado Individual

VOGAL

Manuel António

Em representação da empresa associada MGLR, Lda.

NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

PRESIDENTE

João Pedro Sarilho

Associado Individual

VICE-PRESIDENTE

José Fernando Ribeiro Mateus

Em representação da empresa associada HR PROTEÇÃO SA.

VOGAL

Paulo Oliveira

Em representação da empresa associada Vodafone

NUCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

PRESIDENTE

João Manuel Correia Cezília

Associado Individual

VICE-PRESIDENTE

Isabel Galhardo Morais

Em representação da empresa associada Isabel Galhardo Morais - Consultoria de Segurança, Lda.

VOGAL

José Alberto Ferreira Franco

Associado Individual

SUPLENTE

Maria Manuela Batista

Associado Individual

D. COMISSÃO DE ÉTICA

Esta Comissão assume o importante papel de promover a mediação e a resolução extrajudicial de conflitos entre associados e de se pronunciar sobre a eventual violação do Código de Ética da APSEI. A equipa designada pela Direção e Núcleos apresenta a seguinte constituição:

PRESIDENTE

António Saraiva

Em representação da empresa associada EFAFLU

VICE-PRESIDENTE

Nuno Gomes

Associado Individual

Membros Efetivos

DIREÇÃO – António Saraiva, em representação da empresa associada EFAFLU

NAPA – convite em curso

NAPP – Sílvio Saldanha, em representação da empresa associada TRIA

NASE – Sérgio Lapa, em representação da empresa associada SANCO

NAST– Silvestre Machado, em representação da empresa associada AUCHAN

NAMP – Nuno Gomes, Associado Individual

Membros Suplentes

DIREÇÃO – convite em curso

NAPA – João Janeiro, em representação da empresa associada ERTECNA-EMPRESA DE REVESTIMENTOS TÉCNICOS,
LDA.

NAPP – Inês Pereira, em representação da empresa associada HEMPEL

NASE – Paulo Lima, em representação da empresa associada PowerShield

NAST – convite em curso

NAMP – convite em curso

E. VISÃO

Contribuir para o reconhecimento da segurança como valor fundamental para a economia e sociedade.

F. OBJETIVOS

- Incentivar o desenvolvimento de ferramentas que permitam evidenciar a qualidade e inovação do setor da Segurança;
- Contribuir para a notoriedade e reconhecimento do carácter estratégico da atividade da Segurança para a economia e sociedade;
- Colaborar continuamente na construção de uma cultura de Prevenção e Segurança em Portugal, que valorize a Segurança como um investimento necessário para a proteção da vida humana, ambiente e continuidade das atividades sociais e económicas;
- Assegurar que a atividade de Segurança possui um enquadramento legal e normativo, quer nacional quer europeu, permanentemente adequado à realidade do mercado português;
- Monitorizar constantemente o setor de forma a permitir uma ação proactiva perante as tendências do mercado.

II. PLANO DE ATIVIDADES DE 2023

A. ENQUADRAMENTO

Os Estatutos da APSEI, nos termos da alínea k) do artigo 17.º determinam que a Direção apresente anualmente o Plano de Atividades e Orçamento.

B. OS NOSSOS ASSOCIADOS

À data da realização deste relatório, a massa total associativa da APSEI – Associação Portuguesa de Segurança atingia os 782 associados distribuídos pelas seguintes categorias: Associados Efetivos (empresas de segurança com sede fiscal em Portugal – 357), Associados Observadores Internacionais Coletivos (empresas de segurança com sede fiscal fora de Portugal – 12), Associados Aderentes Singulares A (118), Associados Aderentes Singulares B (220) e Associados Aderentes Coletivos (61). Existem ainda 14 Associados Honorários, que não contribuem diretamente para a prestação de serviços em quotização.

Em comparação com os números apresentados no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, que analisou a massa associativa total da APSEI até outubro de 2022, verifica-se, à data, uma estagnação da massa associativa da APSEI.

Tendo por base o cenário de incerteza que atualmente se vive em Portugal e no resto do mundo resultante da COVID-19 e, mais recentemente, da Guerra na Ucrânia, onde os impactos económicos e sociais apontam para uma retração económica em 2023, prevemos uma angariação de associados prudente, a par de desvínculos promovidos por um efeito de arrasto.

Em 2023, a par do aumento da massa associativa, a prioridade será manter a taxa de retenção de associados, apostando em iniciativas inovadoras de divulgação da APSEI, protocolos e parcerias que resultem em vantagens efetivas para os Associados, criar estratégias de divulgação/representação dos mesmos e numa forte coesão, com um envolvimento forte dos núcleos autónomos.

No que diz respeito à retenção de associados é proposto um acompanhamento continuado do mesmo, desde o momento da sua inscrição na Associação, através de atividades como:

- Criação de um calendário de acompanhamento para a realização de contactos regulares que assegurem uma maior proximidade com o associado;
- Assegurar o apoio célere e eficaz na resposta às dúvidas e questões apresentadas;
- Elaboração de ofertas customizadas direcionadas às necessidades e propósitos apresentados (por exemplo convites para se fazerem representar enquanto oradores, moderadores ou outro em eventos e iniciativas, e/ou em outras atividades desenvolvidas pela Associação, elaboração de planos de formação, entre outros);
- Realizar o envio de comunicações dando conta da aproximação de eventos realizados pela Associação das áreas de interesse para o Associado (por exemplo, Open Days APSEI; Webinars Técnicas, entre outros);
- Elaborar e proceder a um “Questionário de satisfação” que permita perceber e melhorar quais os pontos que carecem de melhoria;
- Elaborar um plano de protocolos, os quais possam ser estabelecidos com benefícios especiais para os Associados (por exemplo, parcerias entre associados, acordos com prestadores de serviços, entre outros);
- Marcar presença nos principais organismos decisores em prol da qualificação e do setor.

Já no que se refere à angariação de novos associados, continuará a ser desenvolvido o trabalho de apresentação da APSEI junto de potenciais associados através de contactos pessoais e/ou telefónico, *e-mail*, eventos e pós-eventos, formações e pós-formações, bem como através de divulgação por meios digitais, nomeadamente *e-mail marketing* e redes sociais. A Conferência Proteger e a Área da Formação são, também, uma alavanca para a angariação de novos associados.

Foi considerada na estimativa para 2023, dependendo nesta data da aprovação em Assembleia-geral, a campanha de angariação para novas empresas do setor da segurança, em vigor desde 2017, que determina uma redução no preço da quota, no 1º ano de adesão. Será fundamental a manutenção da campanha de angariação para novas empresas, do setor da segurança, que decidam fazer parte da APSEI. Esta iniciativa tem-se revelado uma excelente ferramenta para a angariação e retenção de novas empresas associadas, e um sinal claro dado pela APSEI ao mercado e ao setor, ao proporcionarmos custos mais reduzidos, numa primeira fase, de entrada na APSEI e conhecimento de todas as nossas valências e pertença à Associação.

Foi igualmente considerado na estimativa para 2023, dependendo nesta data da aprovação em Assembleia-geral, o desconto de 10% a associados efetivos que entraram na APSEI antes da supramencionada campanha de desconto ter entrado em vigor. Em caso de aprovação, este será o terceiro ano consecutivo em que conseguimos implementar esta medida.

O balanço de associados para 2023 foi estimado com base nas seguintes entradas e saídas:

Associados	Orçamento	Orçamento	Var. 2023/2022	Fecho	Fecho
	2023	2022		jan- out 22	2021
Entradas	48	40	8	30	37
Permanência	357	354	3	354	353
Desvínculo	-20	-25	5	-27	-33
Exclusão		0	0	0	-3
Associados efetivos	385	369	16	357	354
Entradas	4	2	2	3	1
Permanência	12	12	0	12	12
Desvínculo	-2	-1	-1	-3	-1
Exclusão		0	0	0	0
Associados (Estrangeiro)	14	13	1	12	12
Entradas	9	10	-1	4	7
Permanência	61	57	4	58	54
Desvínculo	-3	-2	-1	-1	-3
Exclusão		0	0	0	0
Associados Coletivos	67	65	2	61	58
Entradas	22	20	2	18	13
Permanência	118	119	-1	116	124
Desvínculo	-10	-10	0	-16	-17
Exclusão		0	0	0	-4
Associados - Individual A	130	129	1	118	116
Entradas	21	35	-14	7	21
Permanência	220	226	-6	224	225
Desvínculo	-10	-15	5	-11	-21
Exclusão		0	0	0	-1
Associados - Individual B	231	246	-15	220	224
Total	827	822	5	768	764

C. ÁREA TÉCNICA

Para o ano de 2023, os **Planos de Atividades dos Núcleos Autónomos da APSEI** foram desenvolvidos tendo por base as preferências e sugestões dos Associados, recolhidas através de um inquérito *online* elaborado para o efeito, bem como as propostas apresentadas pelas respetivas Coordenações Técnicas e Direções dos Núcleos. No que ao inquérito diz respeito, este foi partilhado com todos os Associados da APSEI, e pretendeu auscultar a opinião dos mesmos relativamente aos métodos de divulgação de informação existentes; tipo de eventos realizados; áreas de formação; cursos a serem desenvolvidos e outras sugestões.

Os Planos de Atividades dos Núcleos Autónomos da Associação aprovados para o próximo ano de 2023 – Núcleo Autónomo de Segurança Eletrónica (NASE), Núcleo Autónomo de Proteção Ativa (NAPA), Núcleo Autónomo de Proteção Passiva (NAPP), Núcleo Autónomo de Saúde e Segurança no Trabalho (NAST) e Núcleo Autónomo de Segurança no Transporte de Mercadorias Perigosas (NAMP) – são de seguida apresentados, sendo igualmente identificadas as atividades de âmbito comum a serem desenvolvidas, no que se refere à atividade normativa e a outros serviços prestados em prol do associado, como os esclarecimentos técnicos e o apoio prestado às entidades para registos legalmente obrigatórios.

NASE – Núcleo Autónomo de Segurança Eletrónica

Para o ano de 2023, o NASE pretende **manter o relacionamento institucional com as diferentes entidades públicas e privadas de relevo** para o setor. Para o efeito, manterá os seus canais de comunicação com os organismos responsáveis pela regulação e fiscalização do setor, como o Ministério da Administração Interna (MAI), a Direção Nacional da PSP (DN PSP), a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), entre outros. O facto da APSEI ser membro do Conselho de Segurança Privada do MAI, permitirá o acompanhamento das revisões ao quadro legal da Segurança Privada, bem como a participação na elaboração do Relatório Anual de Segurança Privada (RASP), atividades que continuarão a ser prioritárias para o Núcleo.

Esta colaboração é alargada a nível europeu, através do acompanhamento da *Euralarm* (Associação europeia da indústria dos sistemas de segurança) e da CFPA-Europe (Confederação das associações de segurança contra incêndio). O Núcleo tem como objetivo dar continuidade ao envolvimento destas entidades nas iniciativas desenvolvidas pela Associação, tal como se tem vindo a verificar com a participação das mesmas em iniciativas e eventos recentes.

A **atividade normativa na área dos sistemas de alarme e da deteção de incêndios** continuará a ser acompanhada pelo NASE, nomeadamente no que diz respeito ao plano de normalização da Comissão Técnica Eletrotécnica 79 (CTE 79) e da Subcomissão 3 da Comissão Técnica 46 (CT46/SC3).

Como habitual, será assegurada a atualização de **conteúdos técnicos no website da APSEI** e será produzida, sempre que se justifique, **documentação informativa** sobre as principais alterações no panorama legal que rege a atividade da segurança aplicada à proteção de pessoas e bens e à prevenção da prática de crimes. Esta informação toma normalmente a forma de fichas informativas ou comunicações via *e-mail*.

Ao nível da **documentação técnica**, em 2023 a aposta centra-se na atualização das fichas técnicas nº 6 e nº 13, relativas, respetivamente, às unidades de controlo e sinalização e aos detetores térmicos utilizados em Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio (SADI) do tipo convencional. Também se prevê ainda a conclusão do **Guia de Sistemas de Alarme por Voz**, cuja elaboração está a cargo do Grupo de Trabalho de Sistemas de Alarme por Voz.

O **serviço de resposta a pedidos de esclarecimento relativos à legislação e normas técnicas em vigor** é amplamente utilizado pelos membros do núcleo, razão pela qual continuará a ser garantido através de telefone, correio eletrónico e presencialmente.

Ao nível da informação disponibilizada aos membros do Núcleo, destacam-se ainda as **Newsletters com uma periodicidade quinzenal** e que terão agora uma secção sobre as principais ações desenvolvidas pela APSEI em prol dos Associados e do bom funcionamento do setor.

É ainda de referir que também se propõem alterações à forma como o Núcleo comunica as suas atividades. Para breve, encontra-se planeado o **início do desenvolvimento de um novo website da APSEI**, o qual irá permitir que a informação de maior relevância seja apenas partilhada com os seus Associados, por meio de *login*. Este novo método de comunicar irá por um lado disponibilizar a informação técnica de forma reservada aos membros dos Núcleos e, por outro, suscitar o interesse de potenciais novos associados no trabalho desenvolvido pela Associação. A sensibilização da população para as questões da segurança é uma missão que fica garantida através dos eventos, normalmente gratuitos, e participações em eventos externos, bem como pela disponibilização de folhetos informativos no *website*.

Em 2023, o NASE propõe-se a implementar uma **nova tipologia de evento presencial, o Espaço Debate**, com a duração de meio-dia e com um carácter técnico, que possibilite maior intervenção do público e conseqüente envolvimento na discussão dos temas apresentados, bem como um aumento do número de participantes. O tema previsto para a primeira edição deste evento é relativo aos **“Sistemas de segurança que utilizam a cloud”** e será realizado a norte do país. Na vertente **online**, será mantido o **Webinar técnico**, com uma nova imagem e uma dinâmica mais profissional.

Para além do Espaço Debate e do *Webinar Técnico*, o Núcleo participará na dinamização e promoção da **Proteger 2023 – 8ª Conferência de Segurança**, que tem agora uma periodicidade anual e que se realizará no Europarque, em Santa Maria da Feira, em abril do mesmo ano.

A discussão e promoção do setor da segurança serão também desenvolvidas na **revista Proteger** que continuará a ter o devido enfoque na segurança eletrónica, tema que estará sempre presente em todas as edições.

Ao nível da **formação**, o núcleo irá colaborar na **realização do inquérito de necessidades formativas, na monitorização dos cursos do catálogo de formação da APSEI e na elaboração de informação para divulgação da formação nos diferentes meios de comunicação ao dispor da Associação**. Será devidamente analisada a pertinência do desenvolvimento de formação específica para comerciais na área da segurança, bem como formação na área dos sistemas de alarme por voz. Existe igualmente o compromisso de dar continuidade aos padrões de qualidade da APSEI, pelo que é fundamental **acompanhar os novos cursos lançados em 2022**, no âmbito das reformulações legalmente exigidas, bem como **apoiar e avaliar os novos formadores** que ingressaram a bolsa de formadores da APSEI.

NAPA – NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO ATIVA

No decorrer dos últimos anos, o setor empresarial, independentemente do seu ramo de atividade, sofreu diversas alterações inerentes às novas realidades impostas pelo mercado e às novas metodologias de trabalho, carecendo de contínua adaptação e evolução. Desta forma, o **Núcleo Autónimo de Proteção Ativa (NAPA)** propõe no seu Plano de Atividades para o ano de 2023, um conjunto de atividades tendo como principais objetivos prestar um apoio mais dedicado ao Associado e às necessidades por este demonstradas, bem como disponibilizar aos seus membros um espaço aberto para a troca de informação e conhecimento através das suas iniciativas.

Tal como nos anos anteriores, a **comunicação de atividades e a partilha de informação** apresenta-se de extrema relevância para o trabalho desenvolvido pelo NAPA. Desta forma, em 2023 surgem novas formas de comunicar com os membros do Núcleo. Em primeiro lugar, através do **novo website da APSEI, em fase de desenvolvimento**, e o qual se prevê reestruturado e reorganizado de forma mais intuitiva para um acesso mais imediato à informação. Nesta nova versão, a informação técnica desenvolvida pelo Núcleo irá ser de acesso restrito aos Associados, por meio de *login*, criando-se um claro benefício para os seus membros. A nova estrutura desta plataforma irá igualmente possibilitar ao Núcleo **garantir a permanente atualização** da mesma de forma mais regular, através da atualização de **conteúdos previamente publicados** e da **publicação de novos conteúdos de relevância para o mercado**. Em segundo lugar, e porque são diversas as medidas e ações realizadas pelo Núcleo em prol dos seus membros e do Setor, as **Newsletters de publicação Quinzenal** passam a conter a secção **“O que temos feito?”** como forma de comunicação das mesmas, permitindo ao Associado um acompanhamento mais próximo das atividades desenvolvidas.

Ainda no âmbito da partilha de conhecimento, o NAPA propõem-se a assegurar a **elaboração e partilha de Notas Informativas e/ou emails informativos** aos seus membros, relativas a atualizações legais no âmbito da segurança contra incêndio em edifícios ou outros temas de relevância para o setor. Também a **Revista Proteger** terá continuidade em 2023, com a publicação de informação técnica e conteúdos relevantes em todas as suas edições sobre a temática da proteção ativa na segurança contra incêndio, independentemente do número de edições ou do formato da mesma.

A **revisão da documentação técnica já elaborada** é outro dos objetivos traçados para o próximo ano, prevendo-se a **atualização das Fichas Técnicas** nº 7 – Marco de Incêndio; nº 25 – Plantas de Emergência; nº 30 – Sistemas Fixos de Extinção Automática por Água Nebulizada; nº 46 – Sistemas Fixos de Extinção por Pó Químico; nº 49 – Manta de Incêndio; nº 52 – Sinalização de Segurança e nº 53 – Sistemas de Cortina de Água.

No que se refere ao **apoio ao Associado, no âmbito de esclarecimentos técnicos**, de carácter **técnico, legal ou normativo**, o mesmo terá a sua continuidade através da Plataforma *Desk*, sendo este um serviço prestado de forma gratuita a todos os Associados da APSEI.

Já no que se refere ao plano de **eventos e iniciativas** do NAPA, e considerando preponderante este tipo de presença do Núcleo junto do Associado para a troca de conhecimento e para o levantamento das necessidades do mercado, propõe-se a realização do habitual **Open Day**, pretendendo-se atribuir uma abordagem mais técnica a este tipo de iniciativa, num evento com carácter mais prático, permitindo uma maior intervenção do público. Por sua vez, e relativamente às iniciativas realizadas em formato *online*, o NAPA dará continuidade à realização dos **Webinars Técnicos**

APSEI, os quais se preveem com algumas alterações face ao modelo anterior, com um *design* reformulado e possibilidade de uma nova dinâmica na interação do orador com o participante.

A **Proteger - Conferência de Segurança** é novamente uma aposta no plano de atividades do Núcleo para o próximo ano, passando assim a realizar-se **anualmente**. A **8ª edição** está prevista para os dias 19 e 20 de abril, desta vez na zona norte do país, no Europarque, em Santa Maria da Feira.

O NAPA irá igualmente promover o **relacionamento institucional com os diversos organismos nacionais** responsáveis pela legislação e fiscalização do setor, nomeadamente o Ministério da Administração Interna (MAI), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entre outras. A **nível internacional**, será assegurada a **colaboração e participação nas atividades desenvolvidas pelas entidades europeias congéneres**, de onde se destaca a CFPA-Europe, a Confederação Europeia das Associações de Segurança.

A participação na agenda da **Comissão de Acompanhamento da Legislação de Segurança contra Incêndio em Edifícios** será outra das atividades a manter em 2023.

No que diz respeito à **atividade normativa**, o NAPA irá acompanhar **o plano de normalização da CT 46 – Segurança contra Incêndio e Símbolos Gráficos**, acompanhando igualmente a elaboração e a votação de normas do Comité Europeu de Normalização (CEN) e do Organismo de Normalização Internacional (ISO).

Já no que se refere à **atividade formativa realizada pela APSEI**, em 2023, o NAPA, no desempenho das suas atividades de coordenação pedagógica, propõe-se a **colaborar na realização do inquérito de necessidades formativas** e na **reunião anual de formadores**. É igualmente objetivo do NAPA **monitorizar e auditar os cursos atualmente existentes**, na sequência dos novos cursos introduzidos em 2022 e das alterações que muitos cursos sofreram no último ano.

NAPP – NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO PASSIVA

Em 2023 e no que diz respeito à organização de eventos, o NAPP prevê a promoção de um **Espaço Debate dedicado à proteção passiva contra incêndio**, a realizar nas instalações da APSEI em Sacavém, tendo como objetivo adaptar o habitual formato do seu evento de forma a enquadrar um debate que possibilite uma participação mais alargada do público. Em 2023, o NAPP participará ainda no desenvolvimento e organização da **PROTEGER 2023 – 8ª Conferência de Segurança** que, pela primeira vez, será realizada na região norte do país, designadamente no Europarque em Santa Maria da Feira, de 19 a 20 de abril.

Será ainda dada continuidade à participação no desenvolvimento da **revista Proteger**, através da prestação de contributos referentes à elaboração e revisão de artigos técnicos, notícias do setor, entre outros conteúdos, prevendo-se a publicação de uma edição dedicada à segurança contra incêndios em edifícios.

No mesmo plano de comunicação e direcionado para os Associados da APSEI e o público em geral, será dada continuidade à realização dos **Webinars Técnicos**, prevendo-se a promoção de, pelo menos, um *Webinar* alusivo à proteção

passiva contra incêndio, podendo ser realizadas iniciativas extraordinárias, mediante a pertinência dos temas a apresentar. O NAPP, à semelhança dos restantes Núcleos, passará a ter um papel mais ativo na **elaboração de conteúdos para a Newsletter quinzenal**, designadamente notícias, destaques do setor, artigos técnicos, entre outros.

Outro projeto comum aos restantes Núcleos de Atividade da APSEI para 2023 será a continuação **da revisão das Fichas Técnicas da APSEI**, dando-se prioridade às Fichas Técnicas nº 1 e 2, referentes às portas corta-fogo e envidraçados, bem como às fichas complementares e relacionadas com acessórios dos referidos equipamentos. Será ainda **revisto o Guia Prático para o Registo de Entidades na ANEPC**, por forma a incluir as alterações introduzidas pelo Despacho nº 11832/2021, de 30 de novembro. Não está prevista a elaboração de novos documentos técnicos em 2023, no entanto, poderão ser publicados documentos não incluídos no Plano de Atividades, caso se verifique essa necessidade.

O NAPP manterá ainda a **colaboração habitual com os principais organismos responsáveis pela legislação e fiscalização da área da proteção passiva contra incêndio**, nomeadamente com o Ministério da Administração Interna (MAI), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entre outras. A nível internacional, o NAPP irá acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos diversos organismos europeus e internacionais de segurança contra incêndio em edifícios, nomeadamente, a CFP-A-Europe e a NFPA.

No plano legislativo, o NAPP continuará a acompanhar a publicação de atualizações à **legislação de segurança contra incêndios em edifícios**, garantido a divulgação de informação aos seus associados, designadamente por via de **Notas Informativas**, *Newsletter* e revista Proteger. Em 2023 será ainda criado um grupo de trabalho, em colaboração com o NAPA, que será constituído por Associados da APSEI de ambos os Núcleos e cujo objetivo será efetuar o acompanhamento da legislação de segurança contra incêndios e a elaboração de comentários e propostas de alteração aos Diplomas atualmente em vigor, podendo ainda ser criados subgrupos de trabalho dedicados aos diversos sistemas e equipamentos.

No que diz respeito à atividade normativa, o ONS/APSEI irá continuar a garantir a **gestão da Comissão Técnica 46**, nomeadamente no que diz respeito à proteção passiva contra incêndio, através da coordenação da CT46/SC1 “Segurança em Edifícios”. A APSEI também acompanhará os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Técnica 98, na qualidade de vogal, e continuará a realizar a votação de documentos normativos publicados pelo CEN e pela ISO.

Será ainda assegurado o **apoio na coordenação pedagógica dos cursos de segurança contra incêndio em edifícios ministrados pela APSEI**, designadamente através do acompanhamento do curso de Técnico Europeu de SCIE e da implementação dos cursos de Técnico Responsável para o registo na ANEPC.

Em 2023, **Direção do NAPP** irá garantir a elaboração do Relatório de atividades de 2022 e do Plano de Atividades de 2024, a implementação do Plano de Atividades de 2023, a que se refere o presente documento, e ainda a realização das habituais reuniões de Direção do NAPP e Assembleias de Núcleo.

Quanto aos serviços prestados aos Associados da APSEI, o NAPP prestará ainda **apoio no registo de entidades na ANEPC** e continuará a prestar **esclarecimentos técnicos e legislativos** no âmbito da proteção passiva contra incêndio.

NAST – NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2023, o NAST pretende dinamizar a forma como comunica as suas atividades aos associados e promover o relacionamento com as suas congéneres nacionais e internacionais e com as principais instituições do setor.

O NAST pretende assim, não só **aumentar o seu número de membros**, mas principalmente **consolidar a relação com os atuais**.

Ao nível institucional, o Núcleo continuará como **media partner** da **OSHA**, mantendo a relação com o ponto focal da **Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)**.

No que diz respeito à documentação de apoio ao Associado, verifica-se a necessidade de uma atualização constante. Para o efeito, será proposto aos parceiros do projeto dos **Guias Técnicos** a continuação da colaboração e a criação de um grupo de trabalho para atualizar os conteúdos existentes no que diz respeito aos guias técnicos e à informação que se venha a verificar de divulgação importante. Para o ano de 2023 está prevista a conclusão dos guias técnicos de proteção ocular e luvas de proteção, bem como a atualização dos guias existentes.

Tendo em conta os recursos existentes e a informação disponibilizada pela via dos guias técnicos, em 2023 não haverá pretensão de publicar fichas técnicas. No entanto, à semelhança dos restantes Núcleos, o NAST passará a ter um papel mais ativo na **elaboração de conteúdos para a Newsletter quinzenal**, designadamente notícias, destaques do setor, artigos técnicos, entre outros.

Relativamente à revista Proteger, será responsabilidade do NAST assegurar a inclusão de conteúdos de segurança e saúde do trabalho, bem como a revisão técnica dos mesmos.

No que diz respeito à colaboração em eventos, o Núcleo pretende apoiar a realização da próxima **Conferência Proteger**, a sua 8ª edição que irá decorrer no Europarque, em Santa Maria da Feira, de 19 a 20 de abril.

O NAST considera necessário ajustar o modelo de “*Open Day*” para uma tarde de “**Espaço de Debate**” onde os associados poderão participar presencialmente num espaço de reflexão ou apresentação técnica, em que os temas a abordar se apresentam de menor duração, mas sem deixar de ser um momento de atualização técnica e principalmente, de *networking*. Pretende-se com esta alteração tornar a comunicação e os eventos mais objetivos, com duração que permita aos associados e técnicos em geral a participação efetiva e, preferencialmente presencial, sem inviabilizar o seu dia de trabalho.

No dia 28 de abril, **Dia Nacional e Europeu da Segurança do Trabalho**, o Núcleo estará atento ao que de melhor se faz no setor e participará com o objetivo de replicar pelos seus membros toda a informação digna de destaque.

Da consulta aos associados, concluiu-se que a semana temática não reúne suficiente interesse, pelo que deixará de ser realizada. Por outro lado, os **Webinars Técnicos** apresentam-se como uma mais-valia na comunicação de informação técnica junto dos associados. Desta forma, cada Núcleo realizará um *Webinar* técnico.

O Núcleo define ainda como estratégica, a sua participação com maior evidência em **eventos de relevância nacional e internacional**, como é o caso do SHO ou do Fórum Segurança, bem como outras atividades de congéneres internacionais.

Em 2023 será também garantido um acompanhamento próximo e diário de quaisquer alterações ao nível da **legislação** relacionada com a segurança do trabalho, permitindo uma atempada comunicação aos associados e uma resposta tão célere quanto possível às dúvidas apresentadas pelos membros do Núcleo.

No que diz respeito à **atividade normativa**, o NAST irá acompanhar o **plano de normalização da Comissão Técnica de normalização (CT) 42 – Segurança e Saúde no trabalho** e da **CT 193 – Trabalhos em Altura**, acompanhando igualmente a elaboração e a votação de normas do Comité Europeu de Normalização (CEN) e do Organismo de Normalização Internacional (ISO).

Já no que se refere à **atividade formativa realizada pela APSEI**, em 2023, o NAST, no desempenho das suas atividades de coordenação pedagógica, propõe-se a **colaborar na realização do inquérito de necessidades formativas e na reunião anual de formadores**. É igualmente objetivo do NAST **monitorizar e auditar os cursos atualmente existentes**.

NAMP – NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

Para o ano de 2023, o Núcleo pretende manter o relacionamento institucional com as diferentes entidades públicas e privadas de relevo para o setor. O acompanhamento, enquanto membro, da **Comissão Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas (CNTMP)**, permite a participação da Associação no desenvolvimento e revisão do quadro legal do transporte de mercadorias perigosas. Para o efeito, manterá os seus canais de comunicação com os organismos responsáveis pela regulação e fiscalização do setor com assento na CNTMP.

Internacionalmente, a prioridade do NAMP será o acompanhamento das Assembleias Gerais da **Associação Internacional de Conselheiros de Segurança (IASA)** e o reforço da relação com os **países de língua portuguesa**, no incentivo da adesão ao acordo ADR, iniciado na conferência Proteger 2022.

Em 2023, o NAMP vai melhorar e intensificar a comunicação com o associado, bem como com as suas congéneres nacionais, internacionais e institucionais, privilegiando uma comunicação mais focada no associado e uma maior proximidade com estas entidades. Desta forma, pretende não só contribuir ativamente para aumentar o número de associados com interesse no NAMP, mas principalmente **consolidar a relação com os associados** existentes.

Ao nível das suas iniciativas, o NAMP pretende tornar a comunicação e os eventos mais objetivos e personalizados, com duração que permita aos associados e profissionais em geral uma participação mais efetiva e, preferencialmente presencial, sem inviabilizar um dia inteiro de trabalho.

A produção de documentação capaz de aportar valor acrescentado é também prioridade do NAMP para 2023. Para o efeito está prevista a conclusão de uma **ficha técnica sobre o transporte de extintores** e a eventual elaboração de novas fichas técnicas.

À semelhança dos restantes núcleos, o NAMP passará a ter um papel mais ativo na **elaboração de conteúdos para a Newsletter quinzenal**, designadamente notícias, destaques do setor, artigos técnicos, entre outros.

No que diz respeito à revista Proteger, o NAMP continuará a garantir a coordenação dos conteúdos técnicos relativos ao transporte de mercadorias perigosas. No que à colaboração em eventos diz respeito, o Núcleo pretende apoiar a

realização da próxima **Conferência Proteger**, a sua 8ª edição que irá decorrer no Europarque, em Santa Maria da Feira, de 19 a 20 de abril.

O Núcleo verificou ainda a necessidade de ajustar o modelo de “*Open Day*” para uma tarde de “**Espaço de Debate**” onde os associados poderão participar presencialmente num espaço de reflexão ou apresentação técnica, em que os temas a abordar se apresentam de menor duração, mas sem deixar de ser um momento de atualização técnica e principalmente, de *networking*.

No dia 30 de setembro, por motivo do **aniversário da assinatura do acordo ADR**, o NAMP estará atento ao que de melhor se faz no setor e participará com o objetivo de replicar pelos seus membros toda a informação digna de destaque.

Da consulta aos associados, concluiu-se que a semana temática não reúne interesse, pelo que deixará de ser realizada. Por outro lado, os **Webinars Técnicos** serão uma mais-valia na comunicação de informação técnica junto dos associados. Por este motivo, e à semelhança dos outros Núcleos, o NAMP realizará um *Webinar Técnico*.

O Núcleo pretende também intensificar a sua presença em **eventos de relevância para o setor a nível nacional e internacional**, bem como noutras atividades de congéneres internacionais.

Em 2023 será também garantido um acompanhamento diário da **legislação relacionada com a segurança do trabalho** para que quaisquer alterações possam ser atempadamente comunicadas aos associados. A mesma celeridade será garantida na resposta a **questões técnicas** colocadas pelos associados.

Já no que se refere à **atividade formativa** realizada pela APSEI, em 2023, o NAMP, no desempenho das suas atividades de coordenação pedagógica, propõe-se a **colaborar na realização do inquérito de necessidades formativas e na reunião anual de formadores**. É igualmente objetivo do NAMP **monitorizar e auditar o curso de Operador de Mercadorias Perigosas ministrado na Associação**.

D. NORMALIZAÇÃO

Comissão Técnica 42 – Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2023, a APSEI continua a assegurar a coordenação e o secretariado da Comissão Técnica (CT) 42 - Segurança e Saúde no Trabalho, dando cumprimento aos respetivos planos de normalização. A CT 42 é constituída por 4 subcomissões que reúnem autonomamente e sob coordenação da APSEI.

No âmbito do acompanhamento da atividade normativa europeia e internacional, a Comissão Técnica 42 continuará a realizar a votação de documentos normativos europeus e internacionais promovidos pelo Comité Europeu de Normalização (CEN) e pela Organização Internacional de Normalização (ISO), com recurso à plataforma ISOLutions e em colaboração com o Instituto Português da Qualidade (IPQ).

Comissão Técnica 46 – Segurança contra Incêndio e Símbolos Gráficos

A Comissão Técnica 46, na qual são integradas seis subcomissões técnicas e sete grupos de trabalho, onde participam 134 vogais, dedica a sua atividade ao acompanhamento, desenvolvimento e revisão de documentos normativos no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios e sinalética de segurança. Em 2023, a APSEI continuará a assumir a coordenação da CT 46 e das respetivas subcomissões e grupos de trabalho, de cujos trabalhos se destacam desde já o início da revisão da NP 4413, a tradução da nova versão da EN 12845, partes 1 e 3, e a tradução das novas adendas à EN ISO 7010.

No âmbito do acompanhamento da atividade normativa europeia e internacional, a Comissão Técnica 46 continuará a realizar a votação de documentos normativos europeus e internacionais promovidos pelo Comité Europeu de Normalização (CEN) e pela Organização Internacional de Normalização (ISO), com recurso à plataforma ISOLutions e em colaboração com o Instituto Português da Qualidade (IPQ).

Comissão Técnica Eletrotécnica 79 – Sistemas de Alarme

A Comissão Técnica Eletrotécnica 79, é a Comissão Técnica responsável pela tradução e votação das normas europeias e internacionais na área dos sistemas de alarme. Esta Comissão mantém a sua constituição original, integrando 3 subcomissões que se dedicam às normas relativas aos sistemas de deteção de intrusão, à videovigilância, aos sistemas de controlo de acessos e videoporteiros. Em 2023, a APSEI continuará a garantir a coordenação da CTE 79 e das respetivas subcomissões, cujo trabalho se tem destacado pela tradução das principais normas europeias relativas aos sistemas de segurança eletrónica e que são de aplicação obrigatória em Portugal, nomeadamente as normas EN 50131, EN 62676 e EN 60839.

No âmbito deste acompanhamento da atividade normativa, a CTE 79 continuará a realizar a votação de documentos normativos europeus e internacionais promovidos pelo Comité Europeu de Normalização Eletrotécnica (CENELEC) e pela Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC), em colaboração com o Instituto Português da Qualidade (IPQ).

Comissão Técnica 193 – Trabalhos em Altura

Em 2023, a APSEI pretende garantir o secretariado da Comissão Técnica (CT) 193 - Trabalhos em Altura, dando cumprimento ao respetivo plano de normalização. Esta Comissão Técnica, constituída por grupos de trabalho, realiza as suas reuniões de forma autónoma, sendo que o GT 1 é o grupo responsável pela tradução de normas estrangeiras, e os restantes responsáveis pela elaboração de normas relativas à formação de trabalhos em altura.

No âmbito do acompanhamento da atividade normativa europeia e internacional, a Comissão Técnica 193 continuará a realizar a votação de documentos normativos europeus e internacionais promovidos pelo Comité Europeu de Normalização (CEN) e pela Organização Internacional de Normalização (ISO), com recurso à plataforma ISOLutions e em colaboração com o Instituto Português da Qualidade (IPQ).

E. OUTROS SERVIÇOS

Certificação Gases Fluorados

A APSEI é a entidade designada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para a certificação de entidades e técnicos para a intervenção de sistemas fixos de extinção e de extintores que contenham gases fluorados com efeitos de estufa, no âmbito do cumprimento do Decreto-lei nº 145/2017, de 30 de novembro. Nessa qualidade, em 2023, a APSEI dará continuidade à prestação dos serviços de certificação de técnicos e empresas, associadas e não associadas, prevendo-se a realização de uma fase de certificação e uma fase de renovação, por semestre.

Registo de Entidades na ANEPC

Em 2023, a APSEI manterá a prestação do serviço de apoio referente aos processos de registo das entidades na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), exclusivo aos seus associados, por via da prestação de esclarecimentos sobre os procedimentos de registo e os requisitos legais para o registo de entidades e acreditação de técnicos responsáveis através da plataforma eportugal.gov.pt, onde estão alocados os serviços prestados pela ANEPC.

F. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito da Formação Profissional, a APSEI é entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT) para as áreas de educação e formação 861 – Proteção de Pessoas e Bens e 862 – Segurança e Higiene no Trabalho.

Em 2021, a 30 de outubro, a APSEI obteve igualmente o reconhecimento da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) enquanto entidade formadora para o Curso de Projetistas de Segurança contra Incêndio em Edifícios da 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco, estando já anteriormente reconhecida para ministrar o Curso de Técnico Responsável de Segurança contra Incêndio em Edifícios.

Também no âmbito da Segurança Eletrónica/Security, o curso de Técnico de Security da APSEI reúne todas as condições conducentes à certificação dos técnicos responsáveis das empresas, sendo reconhecido quer para a atribuição inicial de certificado de registo prévio na Direção Nacional da PSP, quer no âmbito da respetiva renovação.

Além da atribuição dos títulos de especialização que os cursos lecionados pela APSEI permitem, qualquer formação ministrada pode ser contabilizada para as horas de formação anuais de caráter obrigatório a disponibilizar pelas empresas aos colaboradores, tal como previsto no Código do Trabalho.

Por sua vez, as horas de formação dos cursos ministrados na área da Segurança e Higiene no Trabalho, permitem igualmente a atualização científica e técnica do Título Profissional, antigo certificado de aptidão profissional de Técnico e Técnico Superior de Segurança no Trabalho, conforme previsto na Lei.

É ainda de referir que, vários cursos ministrados pela APSEI seguem os referenciais de formação da Confederação Europeia de Associações de Segurança (CFPA-Europe), e que, por isso, conferem o acesso a Certificado de Formação emitido pela mesma, reconhecido em todos os 25 países membros da Confederação.

A APSEI é a única entidade em Portugal autorizada a ministrar cursos com a chancela da CFPA-Europe.

Atualmente, a formação da APSEI é ministrada na modalidade presencial, *e-learning* síncrono e *b-learning*, estando os cursos em catálogo organizados em cinco áreas de formação: Segurança Contra Incêndio; Segurança Eletrónica/Security; Segurança no Trabalho; Transporte de Mercadorias Perigosas e Formação Exclusiva para Grupos Empresariais.

Cursos realizados

O número de edições formativas realizadas em 2022 apresentou um aumento face ao número registado no ano 2021, em parte devido à elevada procura de formação decorrente das alterações legislativas para a área de incêndio, em novembro de 2021, com a publicação de novos requisitos mínimos legais para a formação de Técnicos Responsáveis pela Comercialização, Instalação e/ou Manutenção de equipamentos e produtos de segurança contra incêndio em edifícios.

De forma a dar cumprimento com os novos requisitos, verificou-se necessária a reestruturação e/ou criação de diversos cursos. De entre as principais alterações é de registar um incremento nas cargas horárias para alguns cursos, considerando as cargas horárias legalmente definidas, bem como a criação de novas áreas formativas em resposta à formação legalmente obrigatória para novos equipamentos e produtos de segurança contra incêndio em edifícios (sinalização de segurança, iluminação de emergência, controlo de fumo e controlo de poluição de ar, instalações de para-raios e sinalização ótica para aviação).

Também a maior aposta da APSEI no formato *online* permitiu disponibilizar novas edições dos cursos nas modalidades *e-learning* síncrono e *b-learning*, permitindo assim a participação de formandos de vários pontos do país, justificando-se também desta forma o aumento do número de ações decorridas no fecho do ano.

É ainda importante referir que, também as alterações legais para acreditação de técnicos na ANEPC tiveram implicação direta no aumento do número de ações no formato *online* (*b-learning*) de 2022, uma vez que passou a ser legalmente permitido ministrar a maior parte da carga horária de muitos cursos através desta modalidade.

À data da elaboração deste plano, tinham sido realizadas, em 2022, o seguinte número de edições de formações:

Curso	Edições
Técnico Responsável de SCIE – Geral (Inicial)	11
Técnico Responsável de SCIE – Específicas (Inicial)	52
Técnico Responsável de SCIE – Geral (Renovação)	11
Técnico Responsável de SCIE – Específicas (Renovação)	61
Manutenção de Extintores Inicial	8
Manutenção de Extintores Renovação	8
Projetistas de SCIE de 2ª a 4ª Categorias de Risco	5
Sistemas Fixos de Extinção de Incêndio contendo Halons	1
Auditorias de Segurança	2
Curso	Edições
Avaliação e Gestão de Riscos de Incêndio	1
Princípios Básicos de SCIE	2
Técnico Responsável para o DNP/TS 4513	1
Regulamento Técnico de SCIE	1
Gestão da Emergência- inicial	2

Gestão da Emergência - avançado	2
Atualização de Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho	1
Operador de Mercadorias Perigosas	1
Técnico de Security	4
Avaliação e Gestão de Sistemas de Security	1
Redes Informáticas Aplicadas aos Sistemas Eletrónicos de Segurança	1
Sistemas de Videovigilância	2
Fundamentos de cibersegurança	1
Total	179

É de destacar a entrada em 2022 para o catálogo de formação da APSEI dos seguintes cursos:

- Operador de Mercadorias Perigosas (7 horas);
- Atualização de Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho (14 horas);
- Técnico Responsável de SCIE - inicial - Específica de Sinalização de Segurança (14 horas);
- Técnico Responsável de SCIE - inicial - Específica de Sinalização Ótica para Aviação (14 horas);
- Técnico Responsável de SCIE - inicial - Específica de Controlo de Fumo e Controlo de Poluição de Ar (28 horas);
- Técnico Responsável de SCIE - inicial - Específica de Iluminação de Emergência (28 horas);
- Técnico Responsável de SCIE - inicial - Específica de Instalações Para-raios (28 horas);
- Renovação de Técnico Responsável de SCIE - Específica de Sinalização de Segurança (8 horas).

Cursos para 2023

Dando continuidade à missão de contribuir para o incremento da capacidade técnica dos profissionais do setor da segurança em Portugal, durante 2023 a APSEI continuará atenta à reatividade do mercado e a promover as necessárias adaptações nesta área.

Para o próximo ano, a APSEI propõe-se a manter os parâmetros e resultados anteriormente referidos, estando previsto dar continuidade à formação ministrada nas modalidades *b-learning*, *e-learning* síncrona e na modalidade presencial em horário laboral.

É igualmente proposto manter-se a possibilidade de ocorrerem ações presenciais no horário pós-laboral aos sábados, propondo-se implementar o horário pós-laboral (após as 18h), assim como lançar novos cursos na modalidade *e-learning* assíncrona.

A elaboração de formação à medida das empresas é igualmente uma aposta de 2023, procurando-se elaborar propostas de formação fechadas que vão ao encontro das necessidades da realidade de cada entidade.

2. CFPA-EUROPE

A APSEI continuará a disponibilizar ao mercado formação com a chancela da confederação europeia CFPA-Europe. Atualmente, 15 cursos do catálogo APSEI já detêm a certificação CFPA-Europe.

G. COMUNICAÇÃO

O presente ano, à semelhança de 2020 e 2021, foi muito exigente para o Departamento de Comunicação, que, durante seis meses, esteve reduzido a um elemento, consequência da ausência por licença de maternidade do seu Gestor (iniciada em 2021 e concluída em março de 2022) e do término do vínculo do Assistente de Comunicação a 31 de maio (vaga preenchida em outubro de 2022). Esta realidade, aliada ao facto de se tratar de um ano que acolheu mais uma edição da Proteger – Conferência de Segurança, evento que exige um volume de horas muito elevado por parte de toda a equipa, afetou a resposta do Departamento às várias atividades calendarizadas para o ano de 2022, o que teve como resultado o adiamento de alguns projetos, cuja execução fica assim adiada para 2023, nomeadamente:

Website da APSEI – a criação de um novo website foi, inicialmente, idealizada em 2020, contudo a pandemia obrigou ao adiamento deste projeto. A plena funcionalidade do mesmo foi projetada, no anterior Plano de Atividades, para o início de 2022, contudo o volume de atividades versus recursos humanos não permitiu esta execução. Este projeto está a ser recuperado e pretende-se a sua conclusão em 2023.

Revista Proteger Digital – a execução deste projeto ficou em *stand by* até à criação do novo *website* da APSEI, estando prevista a sua recuperação em 2023.

A par destas atividades, estão ainda incluídas, no plano de anual de atividades, as ações regulares do Departamento, a saber:

Publicação da Revista Proteger: o formato e periodicidade da publicação detida pela APSEI poderão sofrer alterações no ano de 2023, estando qualquer alteração pendente da auscultação dos associados e análise do mercado concorrente;

Dinamização das Redes Sociais: atualização regular das redes sociais, nomeadamente, *Facebook, LinkedIn, Instagram* e *Youtube*, com publicação de informação sobre a atividade da APSEI e o setor da segurança;

Parcerias institucionais: ao longo de 2023 pretende-se continuar a firmar parcerias com iniciativas de interesse para os nossos associados, que beneficiem a atividade da APSEI e os seus associados;

Eventos: organização, divulgação e acompanhamento dos eventos, quer em formato digital quer presencial, planeados por cada núcleo de segurança da APSEI – referidos nas respetivas secções dedicadas à atividade dos núcleos. A par destes, será feito ainda o acompanhamento das presenças da Associação em feiras do setor nacionais e internacionais, como forma de reforçar a proximidade com o público-alvo. De recordar que em 2023 a Proteger – Conferência de Segurança passará a ter uma periodicidade anual, estando a sua realização calendarizada para dos dias 19 e 20 de abril, em Santa Maria da Feira.

Portugal 2020: coordenação comunicacional e de eventos das atividades dos projetos Segurança 4.0 e Portugal Safe, respetivamente SIAC Qualificação e SIAC Internacionalização, que terminam em 2023.

H. SIAC – SISTEMA DE APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS

Estes projetos exclusivamente destinados às regiões Norte, Centro e Alentejo, têm em vista a promoção da capacitação das PME do setor de segurança (Aviso 02/SIAC/2019 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas – Qualificação) e o apoio à sua internacionalização (Aviso 01/SIAC/2019 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas – Internacionalização). Não obstante serem dois projetos distintos, as sinergias que se podem obter das atividades a desenvolver, antecipam uma excelente projeção para APSEI e consequentemente para os seus associados, nos mercados nacional e internacional.

As atividades são desenvolvidas, exclusivamente, através de subcontratação, o que significa que a APSEI não pode ser ressarcida pela execução de quaisquer atividades nos Projetos, com exceção da sua coordenação.

1. SIAC QUALIFICAÇÃO – SEGURANÇA 4.0

(Projeto nº POCI-02-0853-FEDER-046624)

O Termo de Aceitação definiu o início do projeto em 01/07/2020. O montante total elegível foi de 477.533,29€, correspondendo a um incentivo não reembolsável atribuído de 85% de 405.903,30€.

A atividades previstas executar em 2023 estão relacionadas com a finalização das seguintes rúbricas:

- i) Marketing digital
- ii) Criação de procedimentos de atuação em caso de acidente/incidente no decurso de operações de transporte de mercadorias perigosas
- iii) Criação de glossário/dicionário ilustrado *online* relacionado com o transporte de mercadorias perigosas
- iv) Realização de conferência com oradores internacionais para capacitação dos agentes nacionais em boas práticas internacionais
- v) Ações de disseminação de resultados

Os recursos humanos afetos às atividades do projeto Segurança 4.0 são:

- Susana Casinha
- Paula Medeiros
- Mélanie Isabel
- Bruno Pinto
- Mónica Baeta

Prevemos afetar, também, Ana Sofia Gomes, para apoio a atividades de comunicação, imagem, marketing e eventos.

2. SIAC INTERNACIONALIZAÇÃO – PORTUGAL SAFE

(Projeto nº POCI-02-0752-FEDER-046512)

O Termo de Aceitação definiu o início do projeto em 01/08/2020. O montante total elegível foi de 414.351,94€, correspondendo a um incentivo não reembolsável atribuído de 85% de 352.199,1€.

A atividades previstas executar em 2023 estão relacionadas com a finalização das seguintes rubricas:

- i) Campanha internacional de marketing digital
- ii) Missões e missões inversas de importadores, *opinion makers* e jornalistas (EAU, China, Marrocos)
- iii) Ações de disseminação de resultados

Os recursos humanos afetos às atividades do projeto Portugal Safe:

- Susana Casinha
- Paula Medeiros
- Mélanie Isabel
- Bruno Pinto
- Mónica Baeta

Prevemos afetar, também, Ana Sofia Gomes, para apoio a atividades de comunicação, imagem, marketing e eventos.

III. ORÇAMENTO PARA 2023

A. ENQUADRAMENTO

Os Estatutos da APSEI, nos termos da alínea k) do artigo 17.º determinam que a Direção apresente anualmente o Plano de Atividades e Orçamento.

SNC PARA ESNL

A contabilidade da APSEI está sujeita ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) publicado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho. Como associação profissional a APSEI enquadra-se no regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC.

Para elaborar as demonstrações financeiras (Portaria 220/2015), a APSEI deverá ainda usar o quadro de contas obrigatório (Portaria 218/2015), a estrutura conceptual (Aviso 8254/2015) e a norma para ESNL (Aviso 8259/2015).

Como informado na Assembleia Geral de 10/12/2019, a Direção preparou a transição de regime de caixa para regime contabilístico do acréscimo, assumindo o ano de 2019 como ano 0.

MÉTODO CONTABILÍSTICO – REGIME CONTABILISTO DO ACRÉSCIMO

Em 2023 será adotado o regime contabilístico do acréscimo, dando cumprimento ao previsto no art.º 11.º, n.º 1, do Dec. Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (repblicado).

Os rendimentos e gastos são orçamentados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes serão reconhecidos na medida em que serão gerados, independentemente do momento em que serão recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados serão registados nas rubricas “Outras contas a pagar/receber” e “Diferimentos”.

Ao ser usado o regime contabilístico do acréscimo, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos, independentemente do momento de ocorrência dos fluxos de caixa.

CERTIFICAÇÃO PME

A certificação PME foi revalidada para 2023.

ATIVIDADES ECONÓMICAS - CAE

Para além dos seis novos CAE secundários da associação constituídos em agosto de 2019 em conformidade com as atividades desenvolvidas, não está previsto o alargamento a outras atividades económicas em 2023.

B. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ENQUADRAMENTO

O orçamento de 2023 teve como objetivo assegurar e aumentar as receitas próprias que suportam os custos de estrutura, bem como a redução/ otimização dos gastos/ recursos.

Em face da recente pandemia pela doença COVID-19, a Direção estará atenta, propondo-se desenvolver as ações necessárias para dar resposta a eventuais constrangimentos criados em todas as áreas da atividade da APSEI e mitigar os impactos económicos e sociais decorrentes.

Os mapas de pormenor do orçamento são expostos por comparação ao orçamentado para 2022 e aos valores de fecho de 2021.

Os apuramentos das rubricas principais são efetuados considerando os seguintes pressupostos:

- Aprovação em Assembleia Geral do desconto de 50% durante o 1º ano para novos associados efetivos;
- Aprovação em Assembleia Geral de 10% de desconto para associados efetivos que entraram antes de 2017 e como tal não beneficiaram da redução de quota no 1º ano de adesão;
- Execução de programas especiais (programas SIAC qualificação – Segurança 4.0 e SIAC internacionalização – Portugal SAFE).
- Realização da Conferência Proteger em abril de 2023, em Santa Maria da Feira
- Contratação de 1 trabalhador(a) (administrativa formação)

Os valores orçamentados foram apresentados com uma justificação dos desvios, que permita a análise da estimativa efetuada.

2. ORÇAMENTO

MAPA DE EXPLORAÇÃO	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Rendimentos				
Vendas	7 841,70 €	10 104,46 €	-2 262,76 €	6 041,90 €
Prestação de serviços - Formação	310 000,00 €	232 000,00 €	78 000,00 €	209 097,95 €
Gases Fluorados	2 500,00 €	3 500,00 €	-1 000,00 €	3 526,90 €
Revista Proteger	35 000,00 €	42 400,00 €	-7 400,00 €	36 246,61 €
Eventos	5 000,00 €	2 300,00 €	2 700,00 €	3 199,54 €
Conf. Proteger	180 000,00 €	210 000,00 €	-30 000,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Aluguer de salas	1 500,00 €	150,00 €	1 350,00 €	227,50 €
Outras Prestações Serviços	1 280,00 €	3 605,31 €	-2 325,31 €	5 128,66 €
Quotização	425 000,00 €	413 025,95 €	11 974,05 €	400 481,47 €
Outros ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 852,34 €
Estágios IIEFP	0,00 €	9 577,26 €	-9 577,26 €	2 766,00 €
Impostos-Sub. à exploração - Segurança +	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 286,89 €
Ganhos-Subs. à exploração - Intern.	105 720,69 €	196 956,97 €	-91 236,28 €	78 136,56 €
Impostos-Subs. à exploração - Qualific.	156 018,92 €	225 716,75 €	-69 697,84 €	84 452,89 €
Imputação Pessoal - Segurança +	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imputação Pessoal - Internacionalização	21 845,79 €	23 973,49 €	-2 127,70 €	21 130,60 €
Imputação Pessoal - Qualificação	26 103,30 €	49 572,04 €	-23 468,74 €	19 227,79 €
Total Rendimentos	1 277 810,40 €	1 422 882,23 €	-145 071,83 €	900 803,60 €
Gastos				
CMVMC	3 920,85 €	5 052,23 €	-1 131,38 €	3 406,88 €
Energia e fluídos	8 490,06 €	5 482,60 €	3 007,46 €	1 973,60 €
Materiais	9 572,87 €	12 840,15 €	-3 267,28 €	5 291,71 €
Rendas e alugueres	65 070,00 €	59 465,74 €	5 604,26 €	58 461,55 €
Despesas representação	5 000,00 €	787,20 €	4 212,80 €	65,51 €
Comunicação	14 976,36 €	21 264,60 €	-6 288,24 €	19 585,75 €
Seguros	605,98 €	501,46 €	104,52 €	790,59 €
Deslocações e estadas	13 126,50 €	9 196,00 €	3 930,50 €	1 887,02 €
Contencioso e notariado	500,00 €	492,00 €	8,00 €	91,00 €
Honorários	64 744,55 €	55 570,38 €	9 174,17 €	57 415,91 €
Limpeza, higiene	7 076,68 €	7 960,74 €	-884,06 €	5 893,77 €
Trabalhos especializados	111 355,65 €	125 489,68 €	-14 134,03 €	81 008,31 €
Trabalhos especializados - Segurança +	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 737,75 €
Trabalhos especializados - Int	124 377,29 €	216 817,77 €	-92 440,49 €	91 925,37 €
Trabalhos especializados - Qualif	183 551,67 €	273 665,36 €	-90 113,69 €	99 356,34 €
Outros serviços	11 466,33 €	3 332,00 €	8 134,33 €	5 399,91 €
Gastos Conf. Proteger	180 000,00 €	210 000,00 €	-30 000,00 €	0,00 €
Total FSE+CMVMC	803 834,77 €	1 007 917,91 €	-204 083,14 €	463 290,97 €
Remunerações pessoal	347 527,25 €	293 029,69 €	54 497,56 €	295 176,13 €
Encargos sociais	78 294,08 €	59 237,65 €	19 056,43 €	61 391,85 €
Seguro Acid. trabalho	2 085,57 €	1 900,00 €	185,57 €	1 880,16 €
Outros Gastos Com Pessoal	3 303,82 €	6 284,98 €	-2 981,17 €	1 440,49 €
Total gastos com pessoal	431 210,71 €	360 452,32 €	70 758,39 €	359 888,63 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 577,56 €
Quotizações - confederações	6 196,00 €	8 655,00 €	-2 459,00 €	8 914,00 €
Amortizações	25 858,25 €	22 333,98 €	3 524,28 €	23 524,92 €
(Imparidades) Ajustamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Gastos	1 267 099,74 €	1 399 359,21 €	-132 259,48 €	875 196,08 €
Resultado	10 710,66 €	23 523,02 €	-12 812,36 €	25 607,52 €

3. RESULTADO LÍQUIDO

Resultado líquido	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Rendimentos	1 277 810,40 €	1 422 882,23 €	-145 071,83 €	900 803,60 €
Gastos	1 267 099,74 €	1 399 359,21 €	-132 259,48 €	875 196,08 €
Resultado	10 710,66 €	23 523,02 €	-12 812,36 €	25 607,52 €

O resultado líquido estimado tem o valor de 10. 710,66€.

No entanto, no caso de os programas especiais (SIAC) não serem considerados, o efeito da conta resultados, estima-se em 8.950,91€.

Resultado líquido s/ Prog. Especiais	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Rendimentos s /Prog. Especiais	968 121,70 €	917 085,72 €	51 035,98 €	668 802,87 €
Gastos s /Prog. Especiais	959 170,78 €	908 876,08 €	50 294,70 €	653 176,62 €
Resultado s/ Programas Especiais	8 950,92 €	8 209,64 €	741,28 €	15 626,25 €

4. RENDIMENTOS

Tendo em conta a incerteza da previsão de angariação de receitas, os valores apresentados são o mais prudente e reais possíveis.

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Vendas	7 841,70 €	10 104,46 €	-2 262,76 €	6 041,90 €
Prestação de serviços - Formação	310 000,00 €	232 000,00 €	78 000,00 €	209 097,95 €
Gases Fluorados	2 500,00 €	3 500,00 €	-1 000,00 €	3 526,90 €
Revista Proteger	35 000,00 €	42 400,00 €	-7 400,00 €	36 246,61 €
Eventos	5 000,00 €	2 300,00 €	2 700,00 €	3 199,54 €
Conf. Proteger	180 000,00 €	210 000,00 €	-30 000,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Aluguer de salas	1 500,00 €	150,00 €	1 350,00 €	227,50 €
Outras Prestações Serviços	1 280,00 €	3 605,31 €	-2 325,31 €	5 128,66 €
Quotização	425 000,00 €	413 025,95 €	11 974,05 €	400 481,47 €
Outros ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 852,34 €
Estágios IEFP	0,00 €	9 577,26 €	-9 577,26 €	2 766,00 €
Outros ganhos-Subs. à exploração - Intern.	105 720,69 €	196 956,97 €	-91 236,28 €	78 136,56 €
Outros ganhos-Subs. à exploração - Qualific.	156 018,92 €	225 716,75 €	-69 697,84 €	84 452,89 €
Imputação Pessoal - Internacionalização	21 845,79 €	23 973,49 €	-2 127,70 €	21 130,60 €
Imputação Pessoal - Qualificação	26 103,30 €	49 572,04 €	-23 468,74 €	19 227,79 €
Total Rendimentos	1 277 810,40 €	1 422 882,23 €	-145 071,83 €	900 803,60 €

Justificam-se em seguida as opções tomadas nas rubricas dos rendimentos:

- Vendas
- Prestação de serviços
- Outras prestações de serviços
- Quotização
- Outros ganhos

Vendas

Os valores estimados de 7 841,70 € têm um desvio negativo de -2 262,76 € comparativamente a 2022, uma vez que se prevê que o livro seja editado no final de 2023.

Prestação de serviços

A formação profissional, onde incluímos a certificação de gases fluorados, prevê um aumento nas receitas de 78 000,00 €, devido ao aumento de procura da formação que se verificou em 2022, com uma receita de 239 534,08 € em 30 de setembro de 2022. Assistiu-se a uma retoma na procura por formação presencial.

Relativamente às receitas da revista Proteger, prevê-se uma redução face a 2022, de 7 400,00 €, com redução da procura por publicidade.

Relativamente aos eventos, a Conferência Proteger 2023 tem estimada uma receita de 180.000€. Salienta-se que foram estimados gastos um montante que anula a margem, no valor de 180.000,00€.

Prevê-se ainda um acréscimo de 2 700,00 € nos outros eventos APSEI por se considerar a retoma de eventos presenciais.

A receita de aluguer das salas APSEI dá sinais de recuperação e os valores foram estimados em 1 500,00€.

A rubrica “outras prestações de serviços” no valor de 1 280,00 € inclui as seguintes estimativas:

- 300,00 € - Assinatura da Revista Proteger
- 980,00 € - Tradução de normas harmonizadas – contrato com IPQ (valor estimado, sem contrato assinado à data de fecho deste orçamento).

Quotização

Em 2023, o valor estimado das quotas dos associados é de 425 000,00 € e prevê um crescimento de 2% nas receitas.

Quotização	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	Previsão fecho 2022	2021
	425 000,00 €	413 025,95 €	11 974,05 €	418 137,42 €	400 481,47 €

Este aumento tem em consideração os valores já alcançados no fecho de setembro de 2022, a previsão de fecho de 2022 e a expectativa de que será aprovada, pela Assembleia Geral, pelo 4º ano consecutivo, a proposta da Direção para uma redução de 10% no valor da quota dos associados efetivos, que aderiram à APSEI até 2017, ou seja, antes da entrada em vigor da campanha promocional. Esta medida abrange 138 associados e foi valorizada em 14.076,00 €. De igual modo se considerou que a campanha de redução de 50% do valor da quota aplicável a associados efetivos, no primeiro ano de adesão, será novamente aprovada em Assembleia Geral.

Outros ganhos

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Outros ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 852,34 €
Estágios IEFP	0,00 €	9 577,26 €	-9 577,26 €	2 766,00 €
Outros ganhos-Sub. à exploração - Segurança +i	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 286,89 €
Outros ganhos-Subs. à exploração - Intern.	105 720,69 €	196 956,97 €	-91 236,28 €	78 136,56 €
Outros ganhos-Subs. à exploração - Qualific.	156 018,92 €	225 716,75 €	-69 697,84 €	84 452,89 €
Imputação Pessoal - Internacionalização	21 845,79 €	23 973,49 €	-2 127,70 €	21 130,60 €
Imputação Pessoal - Qualificação	26 103,30 €	49 572,04 €	-23 468,74 €	19 227,79 €
Total Outros Ganhos	1 277 810,40 €	1 422 882,23 €	-145 071,83 €	900 803,60 €

A receitas previstas pelo cofinanciamento dos programas comunitários totalizam o remanescente do investimento elegível, uma vez que os projetos em curso terminam em 2023.

5. GASTOS

Os gastos correntes têm a seguinte previsão para 2023:

Gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Total CMVMC + FSE	803 834,77 €	1 007 917,91 €	-204 083,14 €	463 290,97 €
Total gastos com pessoal	431 210,71 €	360 452,32 €	70 758,39 €	359 888,63 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 577,56 €
Quotizações - confederações	6 196,00 €	8 655,00 €	-2 459,00 €	8 914,00 €
Amortizações	25 858,25 €	22 333,98 €	3 524,28 €	23 524,92 €
Imparidades/ Ajustamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Gastos	1 267 099,74 €	1 399 359,21 €	-132 259,48 €	875 196,08 €

Total de gastos: 1 267 099,74 € que corresponde a uma redução face ao estimado em 2022 de 132 259,47 €, devido essencialmente à redução dos gastos previstos com a realização da Conferência Proteger e dos trabalhos especializados referentes aos projetos comunitários.

Fornecimentos e serviços externos (incluindo CMVMC)

O total de fornecedores e serviços externos (inc. CMVMC) tem uma redução significativa de 204 083,14 € face aos gastos previstos para 2022, devido à previsão de gastos com a realização da Conferência Proteger 2023.

Gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
CMVMC	3 920,85 €	5 052,23 €	-1 131,38 €	3 406,88 €
Energia e fluidos	8 490,06 €	5 482,60 €	3 007,46 €	1 973,60 €
Materiais	9 572,87 €	12 840,15 €	-3 267,28 €	5 291,71 €
Rendas e alugueres	65 070,00 €	59 465,74 €	5 604,26 €	58 461,55 €
Despesas representação	5 000,00 €	787,20 €	4 212,80 €	65,51 €
Comunicação	14 976,36 €	21 264,60 €	-6 288,24 €	19 585,75 €
Seguros	605,98 €	501,46 €	104,52 €	790,59 €
Deslocações e estadas	13 126,50 €	9 196,00 €	3 930,50 €	1 887,02 €
Contencioso e notariado	500,00 €	492,00 €	8,00 €	91,00 €
Honorários	64 744,55 €	55 570,38 €	9 174,17 €	57 415,91 €
Limpeza, higiene	7 076,68 €	7 960,74 €	-884,06 €	5 893,77 €
Trabalhos especializados	111 355,65 €	125 489,68 €	-14 134,03 €	81 008,31 €
Trabalhos especializados - Seg+i	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 737,75 €
Trabalhos especializados - Intern.	124 377,29 €	216 817,77 €	-92 440,49 €	91 925,37 €
Trabalhos especializados - Qualif.	183 551,67 €	273 665,36 €	-90 113,69 €	99 356,34 €
Outros serviços	11 466,33 €	3 332,00 €	8 134,33 €	5 399,91 €
Outros serviços - Conf. Proteger	180 000,00 €	210 000,00 €	-30 000,00 €	0,00 €
Total CMVMC +FSE	803 834,77 €	1 007 917,91 €	-204 083,14 €	463 290,97 €

Nas despesas de funcionamento, apresentam-se em seguida os gastos com variações relevantes:

- CMVMC (Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas): 3 920,85 €.
- Energia e fluidos (eletricidade, água e consumíveis para cursos de formação): O desvio verificado relativamente a 2022, considerou o acréscimo com gastos com as salas da sede e da Delegação Norte, pela retoma das atividades formativas presenciais.
- Materiais (ferramentas e material de escritório, onde se incluem os materiais de apoio à formação e a eventos): o desvio verificado reproduz de modo mais apropriado os gastos previstos.
- Rendas e alugueres, onde se inclui o arrendamento da sede, o *renting* das impressoras, bem como os honorários da Delegação Norte e eventual aluguer do auditório do Candal Park, totalizando: 65 070,00 €. O acréscimo relativamente a 2022 está relacionado com a previsão da atualização anual das rendas.
- Despesas de representação no valor de 5 000,00 €, prevendo-se a vinda de uma equipa da *Euralarm* a Portugal em 2022.
- Comunicação (telefone, internet fibra, correio), onde se inclui o envio da revista Proteger por via postal: 14 976,36 € com uma redução prevendo-se a aposta no digital.
- Deslocações e estadas: 13 126,50 €, que compreende os custos com refeições, deslocações em viatura própria e estadas de funcionários, reuniões internacionais de confederações, eventos da APSEI realizados no Norte e outros eventos, que impliquem a deslocação da equipa para apoio institucional.
- Honorários: inclui gastos com formadores, num valor de 64 744,55 €, com um aumento proporcional à receita prevista com a formação em 2023.
- Limpeza e higiene: 7 076,68 €, que com uma estimativa mais apropriada.
- Trabalhos especializados, no valor de 111 355,65 €, onde estão orçamentadas todas as avenças com fornecedores habituais (contabilidade, faturação, assessoria jurídica, ROC, informática, contratos de manutenção de equipamentos, licenças diversas, CRM, software de formação e gastos com formadores (sempre que a faturação é feita através de empresa 46 875,00 €), gráfica, a paginação da revista Proteger, a produção de materiais gráficos para eventos e os gastos relacionados com domínios de *website*, serviço de alojamento, gastos com software para segurança da informação e gastos relacionados com a edição de um livro.

Relativamente a gastos em programas comunitários, teremos uma redução de 182 554,18 € face ao ano de 2022, que se justifica pelo facto de os projetos SIAC terminarem em 2023.

- Outros serviços: 11 466,33 € inclui subcontratos, publicidade, conservação e reparação, serviços bancários e despesas com *coffee-break*.
- Conferência Proteger, com valor de gastos estimados em 180 000,00€.

Gastos com pessoal

Gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Remunerações pessoal	347 527,25 €	293 029,69 €	54 497,56 €	295 176,13 €
Encargos sociais	78 294,08 €	59 237,65 €	19 056,43 €	61 391,85 €
Seguro Acid. trabalho	2 085,57 €	1 900,00 €	185,57 €	1 880,16 €
Outros Gastos Com Pessoal	3 303,82 €	6 284,98 €	-2 981,17 €	1 440,49 €
Total Gastos com pessoal	431 210,71 €	360 452,32 €	70 758,39 €	359 888,63 €

Foi considerada uma atualização salarial de 5% para 2023 e a contratação de mais um(a) administrativo(a) para o departamento de formação. Em 2022 foram contratados reforços para o departamento de formação: uma administrativa e uma coordenadora técnico-pedagógica. Saliencia-se que o valor de fecho varia com baixas médicas não previstas e com o tempo que decorre durante a substituição, quando há saída de pessoal. A título exemplificativo, o total de gastos com pessoal com a atual estrutura seria de 388.841,62 € no final de 2022. Contudo, a previsão de fecho de gastos com pessoal em 2022 está muito próxima do valor orçamento, ou seja, sem desvio significativo, pelos motivos acima expostos. Os gastos com pessoal têm um acréscimo de 70 758,39 € face a 2023, considerando a atualização de 5% salários, a atualização do subsídio de almoço para 8,30€ e a admissão de 1 trabalhador(a) administrativo para a formação.

Outros gastos com pessoal – Esta rubrica inclui os gastos com a formação profissional interna, cartões de refeição e serviços de medicina no trabalho.

Prémios a atribuir referentes a 2023: O valor dos prémios a pagar em 2023 está dependente do crescimento verificado no fecho de contas de 2022 e dos critérios definidos, razão pela qual não foram aqui incluídos.

Outros gastos a contabilizar

Gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2022	Var. orçamental 2023/2022	FECHO 2021
Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 577,56 €
Quotizações - confederações	6 196,00 €	8 655,00 €	-2 459,00 €	8 914,00 €
Amortizações	25 858,25 €	22 333,98 €	3 524,28 €	23 524,92 €
Imparidades/ Ajustamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Outros Gastos e Perdas	1 267 099,74 €	1 399 359,21 €	-132 259,48 €	875 196,08 €

Incluem-se nesta r brica os valores que compreendem todos os gastos e perdas n o inclu dos noutra r bricas, nomeadamente:

- 6 196,00€, em quotiza es de associa es cong neres
- 25 858,25 € em amortiza es

As quotiza es de associa es cong neres compreendem os gastos aprovados, em Assembleia Geral, para o desenvolvimento das atividades dos N cleos Aut nomos, nomeadamente:

Associa es/confedera es nacionais:

- CMM - Associa o Portuguesa de Construa o Met lica e Mista (encontro de contas)

Associa es/confedera es internacionais:

- CFPA-E - Confederation of Fire Protection Associations Europe
- EURALARM
- IASA - International Association of Dangerous Goods Safety Advisers
- ENETOSH - European Network Education and Training in Occupational Safety and Health

Quotiza�es	Orçamento 2023	Observa�es
CFPA	2 665,00 €	NAPA+NAPP
Euralarm	2 781,00 €	NASE
IASA	150,00 €	NAMP
ENETOSH	600,00 €	NAST
Total	6 196,00 €	

Amortiza es

Estima-se um valor anual de 25 858,25 € em amortiza es, que para al m das deprecia es a equipamentos inform ticos e material de escrit rio, incluem os trabalhos de construa o (amortiza o a 20 anos) com a sede em Sacav m e as aquisi es de equipamentos para o parque did tico.

O Plano de Amortiza es para o ano de 2023 tem, ainda, previstos investimentos na sede em Sacav m, designadamente a aquisi o de equipamentos inform ticos e equipamentos eletr nicos para a proje o e participa o em v deoconfer ncia para forma o e eventos:

	Valor total	anos	Por ano	2023
3 Computadores	5 000,00 €	3	1 666,67 €	1 666,67 €
Sistema <i>Streaming</i> Auditório	1 500,00 €	8	500,00 €	500,00 €
1 Televisão Sede	500,00 €	3	166,67 €	166,67 €

Provis es

N o se inclu ram gastos em provis es.

Ajustamento

Em 2023 não foi efetuada uma previsão de perdas por imparidade.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Resultado líquido previsto evidencia um total de 10 710,66 €, correspondendo ao total de atividades em 2023.

A evolução epidemiológica, as disrupções à escala global no mercado, no setor, na APSEI e nas suas partes interessadas, requerem o acompanhamento da situação, que dê suporte aos inesperados gastos e perda de rendimentos como resposta a alterações no desenvolvimento da pandemia pela doença COVID-19.

Em 2023, não obstante as incertezas em termos de saúde financeira e económica das empresas, foi projetado um crescimento na entrada de associados, na realização de atividades formativas e em eventos.

O desenvolvimento de novos projetos e de alargamento aos serviços ao dispor dos associados, será traduzido numa gestão equilibrada entre rendimentos e gastos, que não diminua os níveis de qualidade técnica do apoio prestado pela Associação.

Na apresentação deste Plano de Atividades e Orçamento Anual, queremos exprimir o nosso reconhecimento e gratidão a todos aqueles que contribuem para que a Associação tenha tido sucesso na prossecução dos seus objetivos, particularmente:

- Aos associados, razão primeira da existência da APSEI;
- Aos órgãos de suporte técnico, ou seja, os Núcleos de Atividade, respetivas Direções e grupos de trabalho associados, que identificam os temas de intervenção pertinente e produzem os pareceres e documentos técnicos essenciais para o reconhecimento institucional da APSEI;
- Aos formadores, que promovem a qualidade técnica e a excelência nas atividades formativas da APSEI;
- Ao Assessor Jurídico pela dedicação e comprometimento com os objetivos;
- Aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal;
- Ao empenho e sentido de responsabilidade da equipa de colaboradores da APSEI que têm sabido concretizar no terreno as diretrizes emanadas pela Direção e pela Assembleia Geral;
- Aos nossos fornecedores que, na retaguarda, trabalham para o suporte e desenvolvimento das nossas atividades.

A todos queremos dirigir uma palavra de agradecimento pela disponibilidade demonstrada e pela qualidade do trabalho desenvolvido em prol da associação.

V. PROPOSTA DE APROVAÇÃO

Nos termos da alínea k) do Art.º 17º dos Estatutos da APSEI, vem a Direção propor à Assembleia-Geral que sejam aprovados o Plano de Atividades e o Orçamento Anual para o Exercício de 2023.

Aprovado pela Direção em 5 de dezembro de 2022

A DIREÇÃO

O Presidente da Direção

José Carlos Marques da Costa Dias

O Vice-Presidente

Jorge Manuel Papafina Garção

A Vice-Presidente

Sandra Cristina Santos Gonçalves

O Diretor Efetivo

Paulino Ângelo do Carmo Ferreira

O Diretor Suplente

Rui Manuel da Costa Gramunha Rodrigues

O Diretor Suplente

Manuel Carlos Silva Telo da Fonseca

VI. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a alínea b) do Art.º 20.º dos Estatutos da APSEI, cumpre ao Conselho Fiscal, emitir parecer sobre a proposta de Orçamento para o ano de 2023, submetida pela Direção, ao abrigo da alínea k) do Art.º 17.º dos Estatutos.

Destacamos, entre outros, os seguintes trabalhos realizados:

- Analisamos o Plano de Atividades para o ano de 2023;
- Analisamos a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do orçamento para o ano de 2023;
- Verificamos se o orçamento foi preparado de acordo com os pressupostos.

Com base na análise efetuada pudemos concluir que, os pressupostos e as estimativas utilizadas na preparação dos mapas previsionais de rendimentos e gastos para o ano de 2023 são adequados e consistentes com os objetivos expressos no Plano de Atividades 2023.

O Conselho Fiscal reconhece que este Orçamento Anual reflete ações que permitem um crescimento sustentado das atividades da Associação e assegura a continuidade da estratégia que a APSEI se propôs implementar, para o reconhecimento do setor e sua projeção junto do mercado consumidor, prescriptor e das instituições.

Devemos, contudo, chamar a atenção para a imprevisibilidade associada à retração da economia, a qual poderá ter impacto significativo nas rubricas de prestação de serviços e de outros ganhos (subsídios à exploração).

Assim, o Conselho Fiscal recomenda um controlo rigoroso da execução Orçamental durante o ano de 2023, devendo a Direção agir em conformidade, no caso de ocorrerem variações materialmente relevantes, quer ao nível dos rendimentos, quer ao nível dos gastos.

Finalmente o Conselho Fiscal agradece à Direção toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Baseados na avaliação e ponderação de todo o trabalho de análise realizado, o Conselho Fiscal entende que o Orçamento apresentado pela Direção da APSEI para o ano de 2023, constitui uma proposta coerente para uma execução orçamental equilibrada, e como tal recomenda à Assembleia Geral a aprovação do mesmo.

Vila Nova de Gaia, 05 de dezembro de 2022

O Conselho Fiscal da APSEI,

Ilídio António Araújo Costa Pinto
Presidente

Eduardo Machado Dias Gouveia
Vogal Efetivo

José Carlos Ferreira Dias

Vogal Efetivo

Jorge Cristiano dos Santos Canha

Vogal Suplente

The background is white with two large, overlapping teal shapes. The shape on the left is a vertical bar with a rounded bottom, and the shape on the right is a larger vertical bar with a rounded bottom, partially overlapping the first one.

APSEI

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA